

## EDUCAÇÃO DOS SURDOS

Na antiguidade os surdos eram considerados aberrações, eram segregadas e, em algumas culturas eram torturados e mortos de várias formas.

Apenas na idade moderna é que se distinguiu “*surdez*” de “*mudez*”, assim eliminando a expressão “*surdo mudo*” como identificadora de surdos.

No século XVI foi criada a primeira escola de surdos, na Espanha, cujo método usado era mostrar objetos, ensinar a escrever e depois falar as palavras correspondentes aos mesmos. O *Congresso de Milão*, realizado em 1880, foi um marco e ao mesmo tempo um retrocesso, já que ficou decidido que a fala era a melhor forma de comunicação, extinguindo a linguagem gestual do ensino de surdos. Apenas os Estados Unidos não acatou a decisão.

Um detalhe importante. A comissão deste congresso era formada por “*ouvintes*”.

No Brasil a “*educação dos surdos*”, começou quando D. Pedro II determinou ao Marques de Abrantes que formasse uma comissão para criar um instituto que cuidasse da educação dos surdos. Este Instituto foi criado em 1856 e teve como primeiro diretor o Professor Edward Huet um francês, surdo em função do sarampo, que dirigira o Instituto dos surdos de Bourges e foi aluno do Inst. Nacional de Surdos de Paris.

## PROMOÇÃO

Coordenação do Curso de  
Ciências Sociais

## SUPERVISÃO

Prof.<sup>a</sup> Dra. Angélica Pinheiro Ramos  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Gustavo Bezerril Cavalcante

## COORDENADORES

Ramiriz Moura Alves

Wilson de Figueiredo

Yara Martins Costa

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Fabricio Silva, Julieta Parente,

Larissy Leal, Lívia Martins,

Larissa Nascimento, Luciana Duarte,

Morgana Costa e Renata Alves

## AGRADECIMENTOS

A todos que de alguma forma tornaram este  
evento possível.



**Universidade Estadual do Ceará**  
**Curso: Ciências Sociais**  
**II Seminário sobre Educação dos**  
**Surdos e LIBRAS**  
***Inclusão dos Surdos nas Escolas***  
***Regulares***



**27 de Agosto de 2015**  
**Auditório Paulo Petrola**  
**Reitoria**

## PROGRAMAÇÃO:

# 07h30min

Inscrição / Credenciamento.

# 08h30min às 11h30min

Abertura com o histórico sobre a educação dos Surdos.

### # Palestrantes

**Ana Paula de Holanda Lima** – Coordenadora de Educação Especial/Inclusiva em Maracanaú

**Flávia Roldan Viana** – Doutorado em Educação pela UFC e Especialista em Libras pela UNIASSELVI (2013). Proficiente em LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais pelo MEC

**Marta Stela Silva Passos** - Coordenadora de Educação Especial/Inclusiva em Pacatuba

# 13h30min às 16h30min

Exibição de vídeo sobre a educação dos surdos – A experiência de alunos surdos nas escolas regulares de Maracanaú.

**Mesa redonda** – *A Importância do Ensino de “LIBRAS” na Licenciatura.*

### #Convidadas

**Jane Eire Silva Alencar de Menezes** - Pós-Doutorado em Química pela Universidade Federal do Ceará (2008). Membro da Comissão Permanente de Acessibilidade e Mobilidade das Pessoas com Deficiência na UECE desde 2014.

**Marcília Chagas Barreto** - Pró-Reitora de Graduação UECE.

### #Palestra

**Vanessa Lima Vidal** – Professora de LIBRAS UFC. Ex Miss Ceará 2008.

**16h30min: Encerramento**

## Inclusão dos Surdos nas Escolas Convencionais.

O ideal de inclusão defendido pelas leis atuais prevê que todas as crianças frequentem a escola regular, e esta deve se fazer apta a recebê-las. Mas o que acontece quando a primeira língua dos alunos não for o português? A questão se complica. Os surdos têm como primeira língua aquela com a qual se sentem mais à vontade, e que os ajuda a expressar melhor ideias e sentimentos: a língua de sinais (ou LIBRAS). E é por isso que, em sua maioria, a comunidade surda - representada, entre outros órgãos, pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis) - defende não a inclusão em classes comuns, mas a existência de escolas bilíngues, com salas em que sejam ensinados a língua de sinais e o português escrito.

## LIBRAS, a língua dos sinais.



A língua de sinais ficou proibida por mais de 100 anos, desde o Congresso de Milão, mas com a instituição, em 1981 pela Organização das Nações Unidas, do Ano Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, ela reforçou a força da comunidade surda para lutar por sua identidade cultural e valorização de sua língua.

A forma de comunicação, transmissão e aprendizado se dá através da língua e a língua dos sinais deve ser respeitada como a forma dos surdos se inserirem na sociedade.

Libras é uma língua falada com o corpo.